

Um dia com 24 mais de horas

Os empreendedores que conseguem conciliar a agenda pesada típica das empresas em crescimento com a vida pessoal

Luciana Barreto

O tempo é o recurso mais escasso e, se não for bem administrado, nada mais pode ser administrado”, vaticinou uma vez Peter Drucker, o maior guru da administração de todos os tempos. Que o digam os empresários à frente de negócios em expansão. Pequenos demais para afastar-se dos detalhes do dia-a-dia, grandes demais para não se preocupar com assuntos estratégicos, eles tendem a ser soterrados pelo escoar das horas. Alguns, porém, parecem ter sido agraciados com dias de mais de

24 horas. Como eles conseguem? Acompanhamos algumas pessoas assim, para saber se os hábitos delas poderiam servir de inspiração para quem está à beira de um ataque de nervos por ter tantas coisas para fazer. Constatou-se que o método, na verdade, nem é a coisa mais importante. Seja o sofisticado sistema de controle de gavetas, a lista de tarefas inusitada, seja as ferramentas tecnológicas usadas pelos protagonistas desta reportagem, o que define o sucesso ou o fracasso da tentativa de conciliar os compromissos de uma agenda lotada é achar um jeito que combine com sua personalidade. O resto é perda de tempo.

Barbosa,
da Blue Eagle
Skate na orla
de Santos
no final do dia

O rápido, o urgente e o estratégico

Nove anos atrás, a Blue Eagle, empresa de software do empresário Christian Barbosa, de 27 anos, estava em expansão quando um problema sério de saúde o levou para uma cama de hospital. Pesquisadas as causas, o diagnóstico apontou estresse excessivo. “Eu passava o dia apagando incêndios na empresa”, diz ele. Ainda em fase de recuperação, Barbosa se deu conta de que era preciso mudar radicalmente. “Ou me organizava ou enlouquecia”, diz. Todos os domingos, ele reserva 20 minutos para listar as metas da semana. Na relação constam compromissos que não puderam ser cumpridos a contento na semana anterior. As tarefas são alocadas por dia, conforme sua urgência e complexidade. Diariamente, esse roteiro é detalhado. De manhã, Barbosa faz uma estimativa da duração de cada tarefa e estabelece prioridades para cumpri-las. Primeiro vêm as mais rápidas, como responder e-mails e dar telefonemas. Depois, as mais urgentes e, por último, as mais importantes para o futuro da empresa e de sua família. “Aos poucos, a palavra urgência foi se tornando rara em minha vida”, diz. “Saio, no máximo, às 19 horas do escritório.” Como ainda está claro, com o horário de verão, Barbosa vai até o calçadão da orla de Santos, no litoral paulista, onde mora, andar de skate. “O skate é uma prova de que tenho tempo para mim”, diz. Ele ficou tão convencido de que administrar bem o tempo é a chave para conciliar o dia-a-dia de empresário com a vida pessoal que resolveu repartir a experiência — criou a Triade do Tempo, consultoria de gerenciamento de tempo que fatura 2 milhões de reais por ano ajudando outros que são como ele era no passado.

FABIANO ACCIORSI